

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 444/XV/2ª**PELO FALECIMENTO DE MANUELA TEIXEIRA**

Foi com profunda consternação que se conheceu a notícia do desaparecimento, aos 85 anos, de Maria Manuela Teixeira, figura incontornável do ativismo político-sindical.

Manuela Teixeira desempenhou as mais relevantes funções ao nível do movimento sindical democrático português. Foi presidente do SPZN – Sindicato dos Professores da Zona Norte, e da FNSP – Federação Nacional de Sindicatos de Professores, criada no seio da UGT e mais tarde FNE – Federação Nacional de Educação. Organizações que sempre se pautaram pelos princípios do sindicalismo reformista, baseados na premissa de que a melhoria das condições de trabalho se processa gradualmente e não de modo abrupto e revolucionário.

Professora e doutorada em Educação esteve na génese da criação do ISET – Instituto de Formação de Educação e Trabalho, criado em 1993 para dar resposta às necessidades de formação inicial e contínua de professores e de pessoal não docente.

Em termos sindicais foi também, em representação da tendência social democrata, presidente da UGT – União Geral de Trabalhadores, cargo que ocupou com distinção entre 1998 e 2004.

Profundamente social democrata, para além da militância partidária desempenhou também cargos de relevo nos TSD – Trabalhadores Social-Democratas - estrutura laboral do PSD - como Presidente da Mesa do Congresso e do Conselho Nacional entre os anos 2000 e 2004.

Por indicação do Secretariado Nacional dos TSD foi candidata pelo PSD às eleições europeias de 1999. Não tendo sido eleita diretamente, as circunstâncias ditaram todavia que, por força das renúncias de mandatos ao longo da legislatura europeia, pudesse assumir mais tarde o lugar de deputada ao Parlamento Europeu. Não obstante, por uma questão de coerência em virtude da circunstância de sempre ter afirmado que só seria deputada se fosse eleita diretamente, declinou a assunção do cargo.

Manuela Teixeira foi um exemplo para todos, sobretudo no movimento sindical docente e mormente na presente conjuntura em que os docentes atravessam período particularmente adverso enfrentam um processo de luta sindical difícil e demorado. De facto o exemplo de Manuela Teixeira, enquanto líder sindical e defensora de uma negociação dura mas prepositiva, não pode deixar de ser lembrado.

Assim, a Assembleia da República transmite à família, amigos de Manuela Teixeira, bem como ao movimento sindical democrático as suas mais sinceras condolências, evocando a memória de uma lutadora incansável e uma figura incontornável sindicalismo em Portugal.

Palácio de S. Bento, 24 de Setembro de 2023

As/Os Deputadas/os,

Joaquim Miranda Sarmiento

Adão Silva

Afonso Oliveira

Alexandre Poço

Alexandre Simões

André Coelho Lima

Andreia Neto

António Cunha

António Maló de Abreu

António Prôa

António Topa Gomes

Artur Soveral Andrade

Bruno Coimbra

Carla Madureira

Carlos Cação

Carlos Eduardo Reis

Catarina Rocha Ferreira

Clara Marques Mendes

Cláudia André

Cristiana Ferreira

Dinis Faísca

Dinis Ramos

Duarte Pacheco

Emília Cerqueira

Fátima Ramos

Fernanda Velez

Fernando Negrão

Firmino Marques

Firmino Pereira

Francisco Pimentel

Gabriela Fonseca

Germana Rocha

Guilherme Almeida

Helga Correia

Hugo Carneiro

Hugo Martins Carvalho

Hugo Maravilha
Hugo Patrício Oliveira
Inês Barroso
Isabel Meireles
Isaura Morais
Joana Barata Lopes
João Barbosa de Melo
João Dias Coelho
João Gomes Marques
João Montenegro
João Moura
João Prata
Jorge Paulo Oliveira
Jorge Salgueiro Mendes
José Silvano
Lina Lopes
Márcia Paços
Maria Emília Apolinário
Miguel Santos
Mónica Quintela
Nuno Miguel Carvalho
Ofélia Ramos
Olga Silvestre
Patrícia Dantas
Paula Cardoso
Paulo Moniz
Paulo Mota Pinto
Paulo Ramalho
Paulo Rios de Oliveira
Pedro Melo Lopes
Pedro Roque
Ricardo Sousa
Rosina Ribeiro Pereira
Rui cristina
Rui Cruz
Rui Vilar
Sara Madruga da Costa
Sofia Matos
Sónia Ramos
Tiago Moreira de Sá